

TAREFA 9 – GERENCIAMENTO DA ADEIA DE SUPRIMENTOS

Entre as estratégias que ganham força, a estratégia Omnichannel se baseia no uso simultâneo e interligado de diferentes canais de vendas com o objetivo de estreitar a relação entre online e offline, aprimorando, assim, a experiência do cliente. Com isso, essa estratégia associa a utilização da tecnologia para aumentar o nível de satisfação de seus clientes utilizando conceitos de logística e aumentando a visibilidade das empresas ao mesmo tempo em que pressionam para uma gestão de estoques e serviço ao cliente mais eficientes.

Outra estratégia que vem sendo utilizado por muitas empresas com o objetivo de aumentar a receita é a Ship From Store, que é um termo em inglês para denominar o conceito de envio de produtos sem o uso de centros de distribuição. Ou seja, ao invés de deixar todo o estoque concentrado em apenas um local, as mercadorias ficam distribuídas nas próprias lojas físicas. Transformando o ponto de venda físico em um minicentro de distribuição para atender os pedidos os pedidos on-line, melhorando o nível de serviço ao cliente, criando opções de modalidade de entrega e minimizando riscos dos processos de atendimento ao cliente.

Também visando melhorar o nível de serviço e com a maior possibilidade de integração entre as empresas, permitindo um maior controle e visibilidade da cadeia de suprimentos, o Dropshipping é uma das principais estratégias, pois as operações excessivas. O maior risco é o não cumprimento do prazo prometido para a entrega, contudo, a boa gestão do fluxo do pedido possibilita a oferta de prazos reais alinhada à expectativa de entregas com os clientes. Além disso, o Dropshipping permite oferecer preços mais atrativos e maior rentabilidade para o cliente e para a empresa.

A colaboração e a responsabilidade social e ambiental foram fortalecidas no processo de transformação digital. A facilidade de acesso a informações e pesquisas, assim como a transparência exigida pelo consumidor começam a moldar as operações das empresas. Dessa forma, algumas estratégias antes deixadas em segundo plano passam a ser fundamentais, tais como a Logística Reversa e as Operações Compartilhadas.

Logística Reversa é o fluxo contrário – do ponto de consumo ao ponto de origem. Ela visa a recuperação de valor ou a disposição apropriada dos bens. A complexidade da Cadeia Reversa exige uma colaboração intensa para proporcionar a agilidade necessária. Combinar o atendimento das exigências e expectativas dos clientes associando aos aspectos legais, sociais, ambientais e financeiros da organização são os fatores primordiais para uma Cadeia de Suprimentos Sustentável.

Já o compartilhamento de operações está ligado ao compartilhamento de veículos, ativos e das atividades de Gestão da Cadeia de Suprimentos, armazenagem e mão de obra e têm evidenciado que a colaboração é um fator chave na atualidade. A utilização de Operadores Logísticos e a modalidade de Armazéns Gerais se destacam para melhorar o nível de serviço, ter uma maior capilaridade e custos mais adequados, aumentando a eficiência operacional em todos os níveis da Cadeia de Suprimentos. Impulsionado também pela transformação digital, o Supply Chain Digital permite que as organizações passem a Gestão da Cadeia de Suprimentos para uma empresa especialista, buscando a sinergia de processos, tecnologias e de recursos humanos e promovendo uma grande força de colaboração e de busca por resultados ágeis.